

LUZINETE SÁ

A MULHER SÁBIA
DE PROVÉRBIOS 31

Ágape

Luzinete Sá

A MULHER SÁBIA DE PROVÉRBIOS 31



SÃO PAULO, 2015

Copyright © 2015 by Luzinete Sá
Copyright © 2015 by Editora Ágape Ltda.

GERENTE EDITORIAL

Lindsay Gois

EDITORIAL

João Paulo Putini

Nair Ferraz

Vitor Donofrio

GERENTE DE AQUISIÇÕES

Renata de Mello do Vale

ASSISTENTE DE AQUISIÇÕES

Acácio Alves

AUXILIAR DE PRODUÇÃO

Luís Pereira

COORDENAÇÃO

Letícia Teófilo

REVISÃO

Vânia Valente

PREPARAÇÃO

Lótus Traduções

CAPA

Renato Klisman

PROJETO GRÁFICO

Equipe Novo Século

Texto de acordo com as normas do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (1990), em vigor desde 1º de janeiro de 2009.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Sá, Luzinete

A mulher sábia de provérbios 31 / Luzinete Sá. – 1. ed. – Barueri, SP : Editora Ágape, 2015.

1. Desenvolvimento pessoal
2. Espiritualidade
3. Mulheres - Aspectos religiosos
4. Mulheres - Conduta de vida
5. Relatos bíblicos I. Título.

15-00166

CDD-204.4

Índice para catálogo sistemático:

1. Desenvolvimento pessoal : Vida espiritual 204.1
-

EDITORA ÁGAPE LTDA.

Alameda Araguaia, 2190 – Bloco A – 11º andar – Conjunto 1112

CEP 06455-000 – Alphaville Industrial, Barueri – SP – Brasil

Tel.: (11) 3699-7107 | Fax: (11) 3699-7323

www.agape.com.br | atendimento@agape.com.br



E-ISBN: 978-85-428-0535-2

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, porque nunca imaginei que em meio a situações e circunstâncias tão difíceis e adversas conseguiria realizar mais um sonho – a escrita e publicação deste livro. Quanto mais a vida passa, mais vejo que o sentido de tudo está Nele.

Agradeço a minha família, presente de Deus, da qual sempre recebi atenção e apoio para desenvolver meus talentos, habilidades e dons. Unidos, sorrimos, choramos, e temos crescido e aprendido bastante. Assim como buscado aprender juntos, e isso tem sido marcante. Amo vocês!

Agradeço as professoras que trabalham comigo, que me incentivaram e que têm sido companheiras surpreendentes durante a difícil fase que atravessamos como família, escola e empresa, enquanto escrevia este livro. Fase esta que ainda não passou, mas que me possibilitou descobrir pessoas especiais.



Vida, sonhos, dons, habilidades, talentos...

Conflitos e anseios.

O presente e o futuro...

Família, amigos... Deus.

Que optemos por buscar sabedoria para

vivermos tudo isso, para, no final,

olharmos para trás e vermos que valeu a

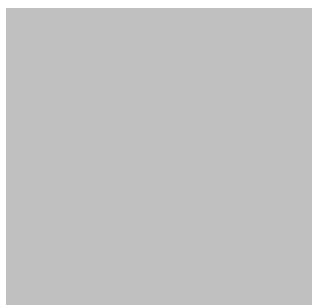
pena.



O criador colocou em nós uma força
capaz de nos impulsionar a lutar pela vida
desde a hora de nossa concepção.

A black and white photograph of a person's hands clasped together, with a dark horizontal band across the top containing the word 'SUMÁRIO'. The hands are positioned in the lower-left quadrant, with fingers interlaced. The background is dark and out of focus, showing the person's face and torso. The word 'SUMÁRIO' is written in a white, serif font, centered within the dark band.

SUMÁRIO



INTRODUÇÃO

SUA VIDA PROFISSIONAL

SUA CASA

SUA FORMA DE SE VESTIR

SEU IMPACTO NA SOCIEDADE

SUA POSTURA DIANTE DA VIDA

SUA FAMÍLIA

SUA BELEZA

DE ONDE VEM A SUA SABEDORIA

FINAL

REFERÊNCIAS



A forma como vemos a nós mesmos e
ao outro determina a maneira como nos
relacionamos com as pessoas, com o mundo,
com a vida, com tudo ao nosso redor.

INTRODUÇÃO



A mulher é vista de diferentes formas ao longo da história humana. De acordo com o relato bíblico da criação, ela foi formada a partir de uma costela de Adão com a intenção de que fosse sua companheira, alguém com as mesmas características humanas que ele: um ser pensante, dotado de raciocínio, capacidade de comunicação, relacionamento *etc.* No entanto, desde a queda do homem em Gênesis 3, a dignidade da mulher passou a ser muito mais questionada pela sociedade do que a do homem. Isso não ocorreu porque Deus a diminuiu. Aconteceu porque, com a queda, vimos que as relações humanas se deterioraram quando o homem se afastou de Deus – o seu Criador – e do propósito para o qual foi criado.

No decorrer da história da humanidade, vimos que a mulher precisou lutar para ser respeitada como ser

humano criado, também, à imagem e semelhança de Deus. Essa luta continua até hoje em muitos países.

Atualmente, em muitas culturas – incluindo a nossa –, a mulher tem conseguido cada vez mais obter destaque em todos os campos nos quais resolve entrar e lutar por um espaço. A vida da mulher pós-moderna tornou-se agitada e cheia de estresse. Ela luta em pé de igualdade pelas mesmas posições que os homens. Em muitos casos, tornou-se independente financeiramente ou arca com parte do orçamento doméstico.

Não raramente, a imagem que atribuímos à mulher de hoje difere completamente dos papéis que ela desempenhava no passado, ou do que ela representa nas narrativas bíblicas. Há até quem veja com desprezo a figura da mulher dos relatos bíblicos, pois, em seu imaginário, ela deveria ser uma “Amélia”.

A figura da Amélia popularizou-se depois da música de Ataulfo Alves, composta em parceria com Mário Lago, em 1940. Pesquisando sobre essa

música, descobri que muitos defendem a ideia que seus autores tiveram a intenção de passar com a “personagem” Amélia: um símbolo da mulher compreensiva, amiga e solidária. No entanto, o que a música originou foi o *mito* da Amélia, que remete à imagem de uma mulher humilhada, explorada e sem vontade própria. Uma mulher que parece não lutar por seus sonhos, que não tem metas ou objetivos; que se acomoda diante de circunstâncias adversas, pois, como diz a música, “acha bonito não ter o que comer”. Como nosso propósito aqui não é pensar em qual foi a intenção dos autores, sigamos em frente em nossa reflexão.

Penso que, devido a tudo isso, parece ainda haver muita resistência quanto ao retrato de mulher exemplar, virtuosa e sábia que a Bíblia traz. Tem ou teria ela menos dignidade e valor do que o homem diante de Deus? Seria essa mulher realmente uma “Amélia”, conforme o imaginário de muitos? Estaria ela ultrapassada para nossos dias?

Encontramos na Bíblia, em Pv 31:10-31 a descrição de uma mulher sábia, exemplar e virtuosa. Utilizaremos essa descrição como base em nossa abordagem. Você ficará surpreso com o que vai descobrir.

Todas as referências bíblicas utilizadas aqui serão da Nova Versão Internacional (NVI). O trecho de Pv 31:10-31 foi escrito em hebraico e em forma de poema. O primeiro verso se inicia com a primeira letra do alfabeto hebraico, e segue em ordem alfabética até o fim do poema. A mulher sábia e virtuosa, aos olhos de Deus, foi descrita na Bíblia em versos, com um poema.

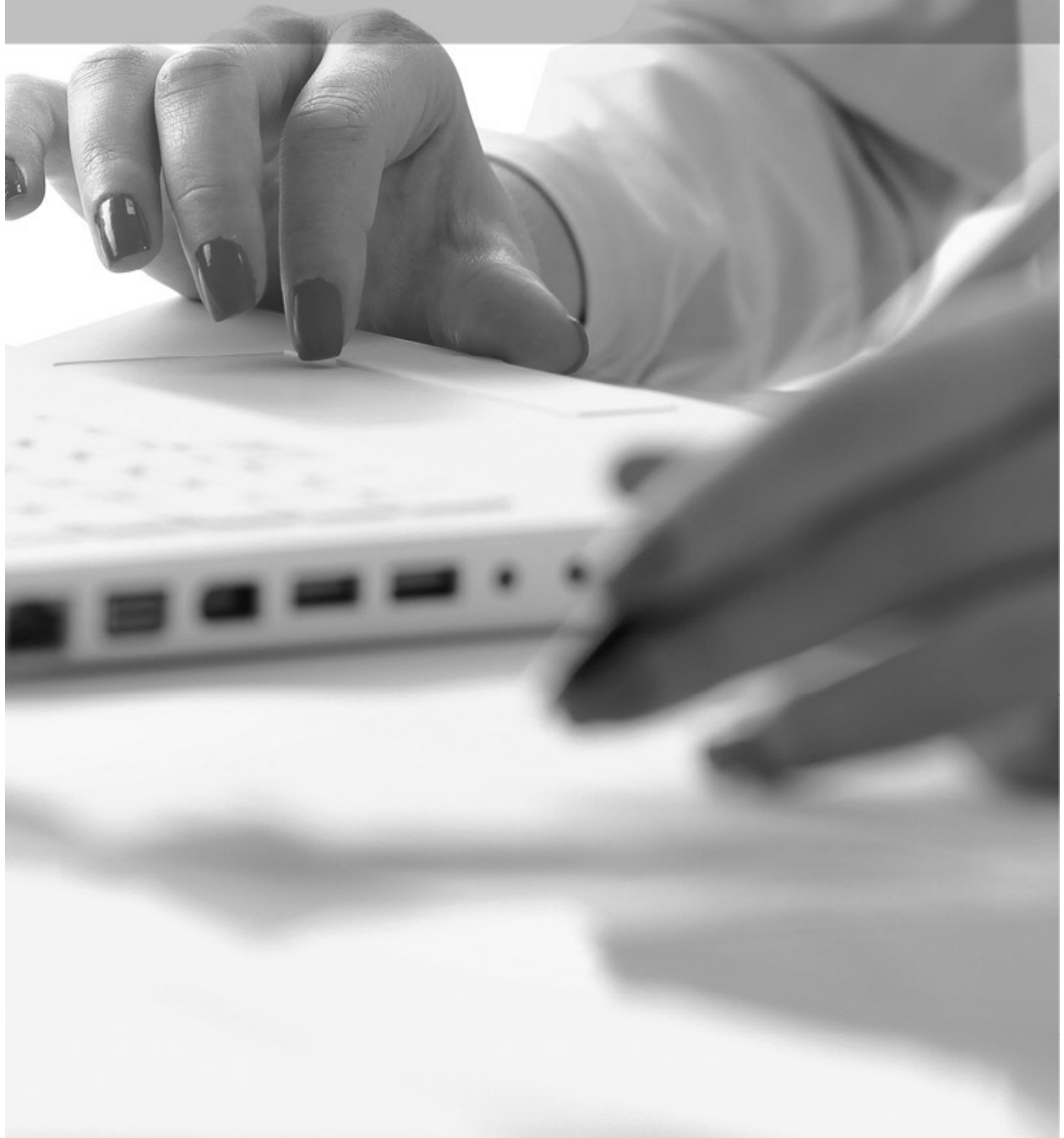
Meu desejo é que, independentemente de sua idade, sexo, cultura, religião ou posição social, você possa refletir sobre o que é ser uma mulher sábia, virtuosa e exemplar, de acordo com os parâmetros bíblicos, e possa tirar suas próprias conclusões. Este livro não tem a pretensão de esgotar o assunto, mas

sim de instigar uma breve reflexão sobre a mulher descrita em Pv 31:10-31.



Alegramos a Deus quando descobrimos
nossos dons, habilidades e talentos, e nos
sentimos motivados a desenvolvê-los.

SUA VIDA PROFISSIONAL



1

Quando falamos da mulher pós-moderna, a primeira coisa que vem a nossa mente é que ela trabalha fora, estuda e compete com o homem de igual para igual no mercado de trabalho – ainda que, muitas vezes, receba menor remuneração para desempenhar as mesmas atividades. Por isso, vamos começar falando sobre suas atividades profissionais e financeiras.

A mulher exemplar de Pv 31, dentre seus vários talentos, é tecelã e – soltando nossa imaginação – também parece trabalhar com o mercado interno e externo: *Escolhe a lã e o linho e com prazer trabalha com*

as mãos. Como os navios mercantes, ela traz de longe as suas provisões (Pv 31:13-14). Nas mãos segura o fuso e com os dedos pega a roca (Pv 31:19). O fuso e a roca eram utensílios utilizados na produção dos fios usados na tecelagem. O fio era feito de linho ou lã, ou ainda de bisso, o linho fino do Egito, de pelos de cabra ou de camelo. Na cultura hebraica, a fiação era ocupação própria das mulheres. De acordo com o *Novo Dicionário da Bíblia*, a tecelagem fazia parte da rotina diária dos hebreus, mas, diferentemente da fiação, provia ocupação tanto para homens quanto para mulheres. O tear movimentado à mão era encontrado facilmente em muitas casas. Com seu trabalho, ela produz, então, tecidos com os quais faz vestes e objetos bordados. Ela confecciona roupas para a família, enfeites e acessórios para sua casa, e mercadoria para vender. Com o lucro, exerce outras atividades.

Ela é empreendedora. Negocia terras e, com o que ganha, planta videiras, uma atividade comum na

época. Isso aumenta a fonte de renda e de suprimentos da família. Além da produção de vinho, a uva fazia parte da dieta normal dos hebreus, garantindo ao organismo ferro e outros minerais. *Ela avalia um campo e o compra; com o que ganha planta uma vinha* (Pv 31:16). Não gasta todo o dinheiro que ganha, mas investe-o, para que renda mais. Tem metas e objetivos, planeja seu futuro e, com disciplina, trabalha para conseguir o que deseja. Isso indica que é uma mulher focada e centrada, que sabe o que quer e luta pelos seus sonhos.

Além de boa artesã e empreendedora, ela é boa administradora e comerciante. Trabalha até tarde da noite, se preciso for: *Administra bem o seu comércio lucrativo [...] e a sua lâmpada não se apaga de noite* (Pv 31:18). A mulher “virtuosa” ou “exemplar” é empenhada. Para dar conta de tudo o que o texto menciona, ela deve saber, primeiramente, gerenciar muito bem o seu tempo. Só alguém com metas e disciplina trabalha quanto tempo for preciso para

cumprir o que almeja. O texto indica que ela trabalha até tarde da noite; não diz em quê, especificamente. Talvez para deixar sua casa em ordem, para cuidar da família, para planejar o dia seguinte ou para terminar um trabalho urgente. Isso indica disciplina no cumprimento de tarefas, responsabilidades e metas.

Quantos sonhos são abandonados todos os dias no mundo por falta de disciplina? Quantas coisas são iniciadas e não são finalizadas? A disciplina é um dos pontos vitais para a realização de nossos objetivos e sonhos. Manter uma agenda onde possamos colocar, por ordem de prioridade, tudo o que precisamos fazer durante o dia, a semana e o mês é de extrema importância. Quando aprendemos a valorizar o nosso tempo como um bem precioso, uma agenda organizada faz todo sentido em nossa vida.

Quando temos objetivos claros e disciplina, não nos contentamos em realizar nossas atividades de qualquer jeito, sejam domésticas ou profissionais. Quantas vezes ouço professoras dizerem que

começam a estudar e preparar as aulas que darão no dia seguinte somente após os filhos dormirem à noite? São profissionais que não se contentam em preparar uma aula de qualquer jeito; antes, se empenham em fazer o melhor. Já vi, também, professoras e professores chegarem atrasados e correrem até os seus armários para pegar o manual do professor, a fim de saber qual é o assunto da aula que estão prestes a dar. Isso poucos minutos antes de entrar em sala de aula. Essa atitude não é sábia, pois os alunos percebem quando o professor preparou ou não a aula e se ele conhece ou não o assunto do qual está falando. A competência e a excelência no trabalho somente são alcançadas com esforço, seriedade, disciplina, organização, planejamento e preparo contínuo.

Ainda falando sobre empenho, quantas mulheres conseguem obter uma graduação na faculdade ou títulos de mestres e doutoras à custa de noites maldormidas, após trabalhar durante o dia, bem

como cuidar da casa e dos filhos à noite? Quantas montam seu próprio negócio com poucos recursos e lutam para ser bem-sucedidas? Quantas saem ainda de madrugada para trabalhar em fábricas, hospitais e em tantos outros lugares para ajudar a suprir as necessidades de suas casas? Nossas conquistas dependem, em grande proporção, do quanto estamos dispostas a fazer para atingir nossos sonhos.

Retomando o texto bíblico, vemos que: *Ela faz vestes de linho e as vende, e fornece cintos aos comerciantes* (Pv 31:24). Ela reconhece todos os seus talentos e habilidades. Por essa razão, não desperdiça nenhum deles. Vemos, nesse trecho, que ela faz vestes de linho para vender e fornece cintos aos comerciantes, além das outras atividades já citadas.

Todos nós nascemos com talentos, habilidades e potencial para a realização de algo. Não existe sequer um ser humano que não tenha talentos inatos a serem desenvolvidos. Deus nos criou à sua imagem e semelhança; logo, todos nós temos talentos inatos.

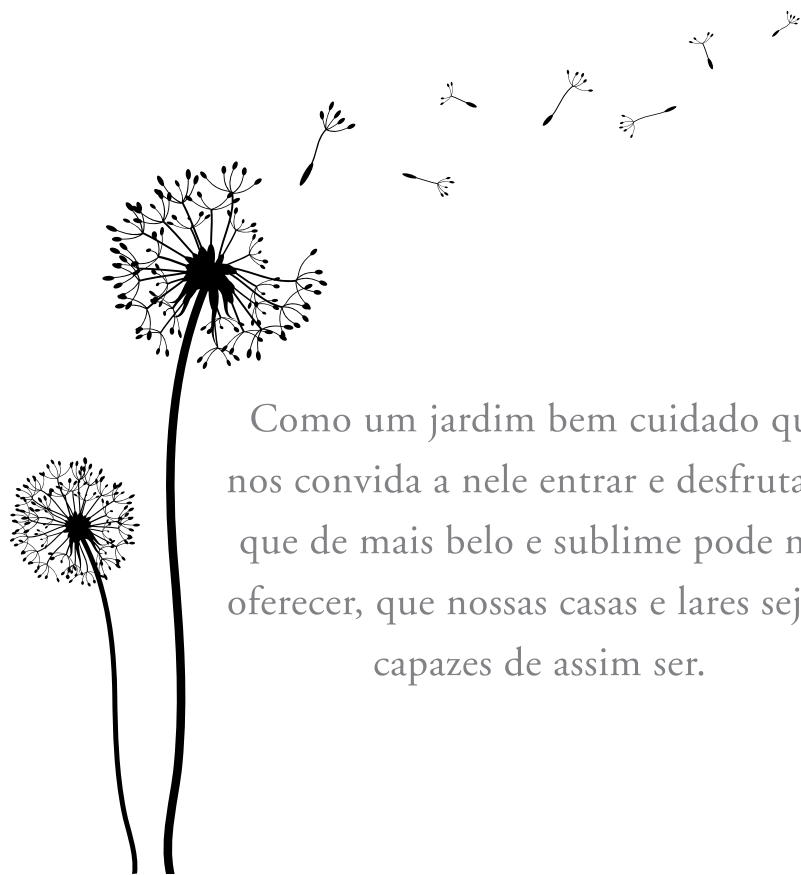
Para Howard Gardner, o cientista das inteligências múltiplas, existem nove tipos de inteligências: linguística, lógico-matemática, espacial, musical, físico-cinestésica, intrapessoal e interpessoal, natural e existencial. Essas inteligências apresentam-se em diferentes graus no ser humano, o que faz com que umas se destaquem das outras. Cada uma delas será desenvolvida de acordo com os aspectos culturais e estímulos ambientais aos quais somos expostos.

Ao nos depararmos com essa constatação científica, podemos dizer que conseguir reconhecer e desenvolver nossos talentos é uma meta que faz toda a diferença em nossas vidas. É maravilhoso o olhar da teoria das inteligências múltiplas sobre os diferentes tipos de inteligências existentes, porque ele considera a existência de talentos diferenciados para atividades específicas em cada um de nós.

Voltando à mulher descrita em Pv 31, vemos que, além de desenvolver seus talentos, ela é diligente; ou seja, focada, cuidadosa, rápida e eficiente no

cumprimento de suas tarefas. E, por essa razão: *Cuida dos negócios de sua casa e não dá lugar à preguiça* (Pv 31:27), e também: *Entrega-se com vontade ao seu trabalho; seus braços são fortes e vigorosos* (Pv 31:17). Podemos deduzir, com certeza, que seu trabalho lhe é prazeroso, e não um peso. Quando trabalhamos com algo de que gostamos, nos sentimos estimulados e nos entregamos com vontade ao trabalho. Isso remete ao reconhecimento de nossos talentos e habilidades para determinadas atividades, e nossa determinação em desenvolver ao máximo nossas potencialidades. Geralmente, como resultado disso, nos tornamos bem-sucedidos no que fazemos.

A mulher descrita em Pv 31 parece ter participado de vários seminários atuais sobre administração de tempo, negócios e empreendedorismo, pois parece dar conta de tudo o que assume, com dedicação e excelência, conforme podemos concluir ao longo do referido texto bíblico.



Como um jardim bem cuidado que nos convida a nele entrar e desfrutar o que de mais belo e sublime pode nos oferecer, que nossas casas e lares sejam capazes de assim ser.

SUA CASA



2

A mulher de Pv 31 é zelosa não apenas com seu trabalho, mas também com sua casa e família: *Antes de clarear o dia ela se levanta, prepara comida para todos os de casa, e dá tarefas às suas servas (Pv 31:15)*. Supõe-se que essa mulher seja rica (tem servas, conforme o costume da época), porém levanta-se cedo e não dá lugar à preguiça. Isso serve como exemplo de conduta para suas colaboradoras. Ela mesma prepara as refeições para todos. É interessante observar aqui o cuidado com a alimentação de sua família, mesmo em meio a tantas tarefas diárias. Se ela própria se encarrega de preparar o alimento, mesmo

tendo servas a seu dispor, é porque tal atividade lhe é aprazível – além de demonstrar cuidado e carinho pela família. Não é por acaso que ela é bem-sucedida e, mesmo desenvolvendo tantas atividades, consegue cuidar também da família e ser admirada por ela.

Não é necessário que sejamos *chefs* gastronômicas, porém, precisamos dar conta do básico. Segundo *O Novo Dicionário da Bíblia*, para a refeição normal em uma família hebraica, não era preparado mais que um prato de alimento. Mesmo assim, havia todo um cuidado na sua preparação. Um cardápio simples, mas feito com capricho, é o mínimo que nossa família e nós mesmas merecemos, independentemente do quão atarefadas estejamos. Vale a pena caprichar na forma de servir o alimento para nossa família. A melhor louça não deve ser destinada apenas para as visitas, mas, primeiramente, para nossa família. Ela é a primeira merecedora de uma mesa bem-arrumada, com louças e toalhas bonitas. É claro que precisamos de louça básica para o dia a dia. Mas precisamos criar

momentos especiais não apenas para as visitas. Quantos aparelhos de jantar ficam anos sem ser usados porque são destinados exclusivamente para as visitas? Quantas toalhas amarelam esperando por elas? Por que não fazer dos fins de semana momentos especiais em família, onde louças e toalhas bonitas ajudem a criar um clima de alegria e aconchego? Deus nos concedeu o toque feminino para fazermos diferença onde quer que seja necessário, a começar pela nossa casa.

Fazer as refeições em família tem se tornado cada vez mais difícil, e muito tem se perdido com isso. Preparar a mesa para as refeições em família já não é tão comum em nossos dias. Sentar junto ao outro para fazer uma refeição proporciona contato, favorece o diálogo, estimula a comunhão, gera intimidade. Fazer com que esse momento seja prazeroso para a família também é uma arte que exige sabedoria. Assuntos tensos, cobranças, broncas e ataques verbais podem fazer desse momento um tormento ou causar

um estímulo aversivo, em vez de um momento de prazer. Muitas vezes, almoçar com colegas de trabalho ou com a turma da faculdade é mais animador, reconfortante e prazeroso do que com a própria família. Precisamos aprender a cultivar o hábito familiar com sabedoria. Tanto a vida agitada e cheia de compromissos da pós-modernidade como a quantidade de entretenimento existente na televisão e na internet podem se apresentar como obstáculos para o cultivo desse hábito. No entanto, vale a pena insistir em resgatar esse hábito e desenvolvê-lo, pois seus benefícios abrangem tanto a relação familiar quanto aspectos emocionais.

Voltando à mulher de Pv 31, observamos que ela consegue dar conta de tudo o que realmente é importante. Em sua agenda não há tempo para mexericos e fofocas. Ela tem coisas mais importantes a fazer. Seus sonhos e metas são mais importantes. Essas metas incluem uma família bem cuidada.

Além da atenção dada à alimentação da família, ela demonstra zelo por cada detalhe de seu lar, como as roupas de sua família e os itens necessários em casa: *Não teme por seus familiares quando chega a neve, pois todos eles vestem agasalhos (Pv 31:21). Faz cobertas para a sua cama (Pv 31:22a).* O Novo Dicionário da Bíblia menciona o fato de que era necessário haver cobertores suficientes nas casas, devido à intensidade dos invernos na Palestina. Refletindo sobre o texto de Pv 31 notamos que essa mulher está atenta a isso. Está ligada às necessidades da casa e da família. Faz de sua casa um lugar aconchegante, bonito e atrativo. Um ambiente limpo, organizado, confortável e belo não apenas gera uma sensação de bem-estar, mas diz muito a respeito de seus donos. Isso não depende de luxo ou condição social. Seja numa casa pobre ou rica, capricho e zelo ficam bem em qualquer situação.



O adorno ou joia mais preciosa e bela
que podemos possuir é o amor de Deus
estampando em nosso jeito de ser e viver.

SUA FORMA DE SE VESTIR



3

Veste-se de linho fino e de púrpura (Pv 31:22b).

Suas roupas são elegantes e luxuosas, feitas de ótimos tecidos e lindas cores. São feitas com as melhores sedas e tingidas de púrpura. Isso indica que ela cuida também de si mesma e de sua aparência. Ela entende a importância de apresentar-se adequadamente vestida, de acordo com suas atividades, com o local e as pessoas com as quais terá contato. Podemos dizer que ela cuida de seu “marketing pessoal”.

Note que, embora a Bíblia mencione em várias passagens que Deus vê o coração, e não a aparência

(como em 1Sm 16:7), nesse texto, nota-se menção à forma elegante com que a mulher virtuosa ou exemplar se veste. Isso significa que não é pecado cuidar da aparência física e vestir-se elegantemente, ou ainda usar vestes finas e caras se nossa condição financeira nos permitir tal possibilidade.

O mais importante é que a roupa revela muito de nosso interior, de nossas intenções, de nossos conceitos e valores. A roupa que escolhemos reflete o nosso íntimo. No entanto, para nos vestirmos com elegância e adequadamente, precisamos tomar alguns cuidados básicos. Por exemplo, nem todo modelo ou corte de roupa cai bem ou é indicado para todas. Uma escolha errada pode comprometer nossa aparência.

Precisamos lembrar sempre que a beleza interna é o que conta diante de Deus. Entretanto, isso não significa que Deus não se importa com os cuidados que mantemos com nossa aparência; afinal, ela reflete muito de nosso interior. Veja que em Mt 6:17 Jesus diz: *Ao jejuar, arrume o cabelo e lave o rosto, para que*

não pareça aos outros que você está jejuando, mas apenas a seu Pai, que vê em secreto. E seu Pai, que vê em secreto, o recompensará. Essas palavras de Jesus apontam para o fato de que algumas pessoas mantinham uma aparência descuidada enquanto jejuavam para mostrar religiosidade, pureza e santidade quando, na verdade, tal atitude apenas evidenciava o desejo de demonstrar aos outros o quanto elas eram piedosas, religiosas e santas aos seus próprios olhos. Por essa razão, Deus vê o coração, e não a aparência. Assim, podemos deduzir que devemos estar atentas à imagem que passamos, que podemos estar bem-vestidas, com uma aparência bem-cuidada e, ao mesmo tempo, com o coração sincero diante de Deus e das pessoas.

Recentemente, participei da conferência de um profissional que é psiquiatra, pesquisador e escritor. Ele tem vários livros publicados em diversos países. Uma das afirmações que fez me deixou pensativa: a de que muitas mulheres gostam de perfumes caros e importados, e pagam muito dinheiro por eles. Ao

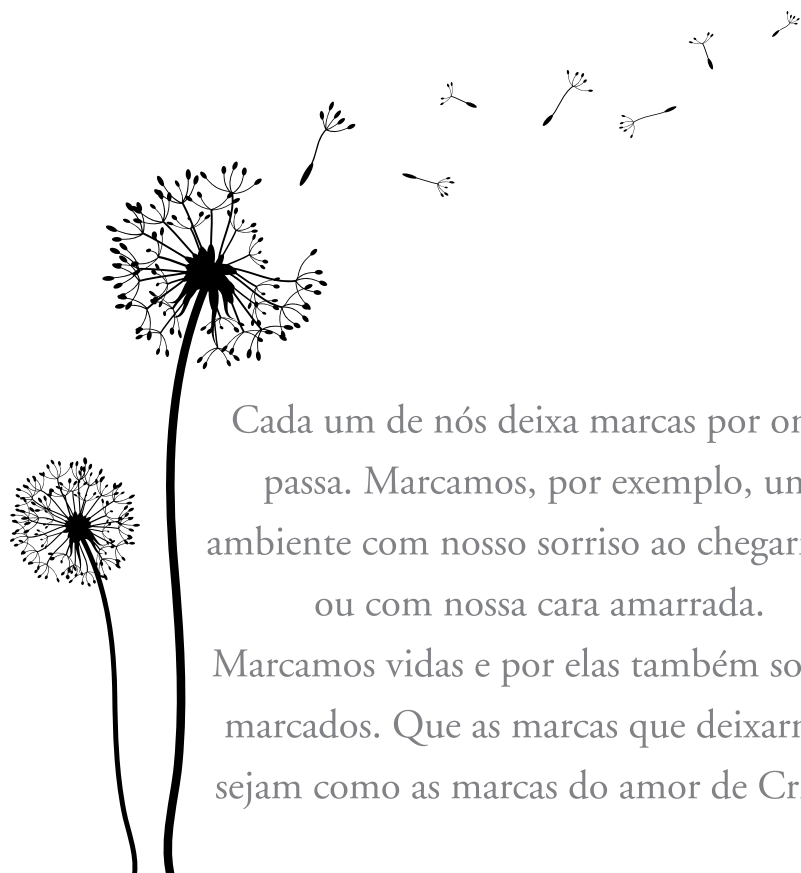
passar pelo ambiente, elas exalam tais fragrâncias, deixando no ar o rastro de seus perfumes. No entanto, muitas vezes essas mesmas mulheres também “azedam” o ambiente com sua forma de falar, bem como o seu jeito de ser, de sentir e de reagir aos conflitos e mazelas da vida. Ou seja, cuidam da aparência e tratam de se perfumar, mas não cuidam de seu interior.

Mais uma vez, vemos que não adianta cuidarmos apenas da aparência física ou andarmos perfumadas e elegantes se, no íntimo, carregamos amargura, rancor, ressentimento e toda uma diversidade de sentimentos que nos levam a ter uma postura negativa e destrutiva diante das pessoas e da vida. Por isso, Deus se preocupa com nosso interior e sonda o nosso coração.

O ambiente que mais conhece nosso jeito de ser é o nosso lar; ou seja, nosso ambiente familiar. O texto de Pv 31 diz que, no ambiente familiar da mulher virtuosa ou exemplar, há elogios e o reconhecimento do valor do outro: *Seus filhos se levantam e a elogiam;*

seu marido também a elogia, dizendo: “Muitas mulheres são exemplares, mas você a todas supera” (Pv 31:28-29). Ela supera as expectativas; ela é surpreendente.

Assim, vemos que a mulher retratada em Pv 31 se veste com elegância e cuida da sua aparência física, mas cuida também do seu interior, da sua mente e das suas emoções.



Cada um de nós deixa marcas por onde
passa. Marcamos, por exemplo, um
ambiente com nosso sorriso ao chegarmos,
ou com nossa cara amarrada.

Marcamos vidas e por elas também somos
marcados. Que as marcas que deixarmos
sejam como as marcas do amor de Cristo.

A black and white photograph capturing a crowd of people walking across a paved plaza. The perspective is from a low angle, focusing on the lower legs and feet of the individuals. Long, dark shadows are cast across the light-colored, rectangular paving stones, indicating a low sun position. The text "SEU IMPACTO NA SOCIEDADE" is overlaid in the upper center of the image in a white, serif font.

SEU IMPACTO NA SOCIEDADE

4

A vida da mulher exemplar de Pv 31 não gira apenas em torno de si mesma. Ela se preocupa com questões sociais e procura fazer algo para ajudar quem precisa: *Acolhe os necessitados e estende as mãos aos pobres* (Pv 31:20). A generosidade também é uma de suas qualidades. Na cultura judaica, a caridade e o ato de dar esmolas eram enaltecidos como virtude. Em toda a Bíblia, encontramos exortações quanto ao nosso dever de estender as mãos aos necessitados.

A mulher retratada em Pv 31 não é uma parasita, nem no quesito social, nem no familiar. Ao contrário: é uma pessoa produtiva, que busca de longe suas

provisões, cuida bem da sua família, de si mesma e, ainda assim, estende as mãos aos necessitados. Suas palavras e seu modo de agir demonstram sabedoria. Sua forma de viver inspira os outros. De sua boca saem palavras de sabedoria envolvidas em amor, e não arrogância e presunção humanas: *Fala com sabedoria e ensina com amor* (Pv 31:26). Essas atitudes são geralmente encontradas em pessoas que têm propósitos na vida que vão além de buscar seus próprios interesses.

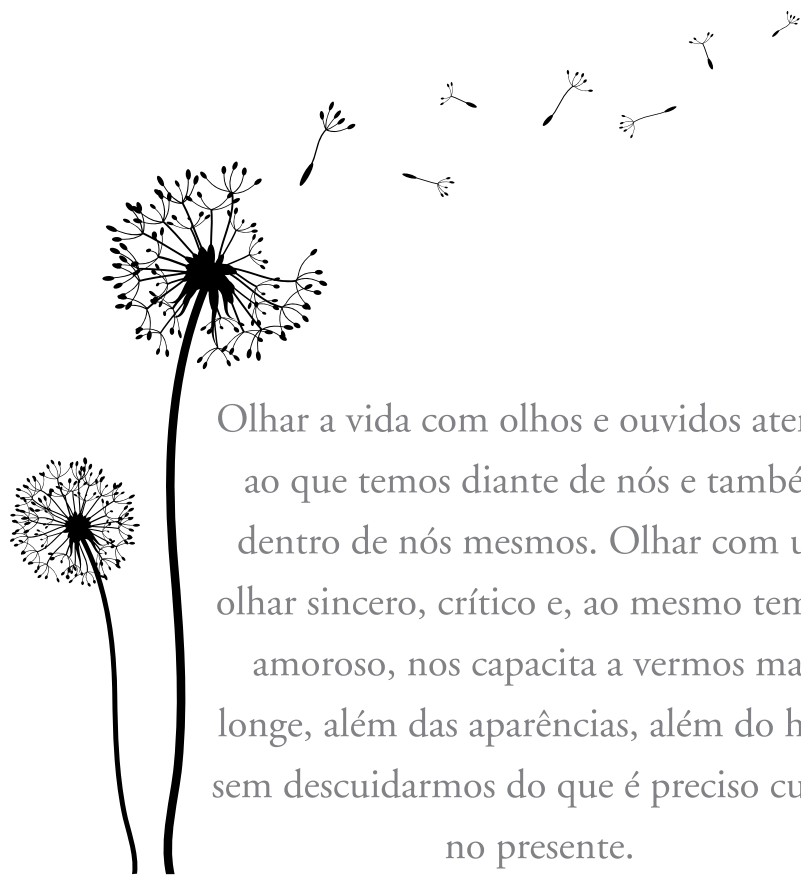
Quantas pessoas não conseguem sair de seu mundo por um momento sequer para ajudar o próximo e entender suas necessidades? A mulher virtuosa tem um olhar capaz de ver além do seu próprio mundo. Ainda em Pv 31, no trecho anterior ao que estamos examinando, encontramos: *Erga a voz em favor dos que não podem defender-se, seja o defensor de todos os desamparados [...] defenda os direitos dos pobres e dos necessitados* (Pv 31:8;9b).

Voltando aos primeiros capítulos do livro de Provérbios, encontramos: *Quanto lhe for possível, não deixe de fazer o bem a quem dele precisa. Não diga a seu próximo: “Volte amanhã, e eu lhe darei algo”, se pode ajudá-lo hoje (Pv 3:27-28).*

Jesus também disse que, quando damos alimento a quem tem fome, água a quem tem sede, cuidamos de quem está doente, damos roupa a quem precisa, ou visitamos quem está preso, estamos fazendo isso a Ele mesmo, Jesus, conforme diz Mt 25:35-40.

Uma das coisas que atraía as pessoas para Jesus era a sua sensibilidade para com a dor e as necessidades delas. Fossem essas necessidades de cura, de uma palavra ou de pão, como em Mt 6:30-44.

Retornando nosso olhar para a mulher descrita em Pv 31, além de sábia, focada e talentosa, observamos que ela é também solidária à dor e necessidade do próximo.



Olhar a vida com olhos e ouvidos atentos
ao que temos diante de nós e também
dentro de nós mesmos. Olhar com um
olhar sincero, crítico e, ao mesmo tempo,
amoroso, nos capacita a vermos mais
longe, além das aparências, além do hoje,
sem descuidarmos do que é preciso cuidar
no presente.

SUA POSTURA DIANTE DA VIDA



Reveste-se de força e dignidade (Pv 31:25). A mulher de Pv 31 não sabe apenas vestir o seu exterior de roupas finas e belas. Em seu interior, ela apresenta recursos de enfrentamento para o que a vida possa lhe reservar, revestindo-se de força e dignidade. Estamos diante de alguém com força interior para lutar. A ansiedade parece não tomar conta de sua mente ou coração, pois ela *sorri diante do futuro* (Pv 31:25b). Esse “sorrir diante do futuro”, de forma alguma, indica uma atitude de descompromisso diante do futuro, mas sim a atitude de alguém que deposita primeiro em Deus sua confiança em relação

ao futuro. Alguém que, como a formiga, trabalha no verão para ter seus depósitos cheios no inverno.

É importante que tenhamos recursos internos de enfrentamento para crises, tais como paciência, serenidade, boa autoestima, otimismo, perseverança, esperança, resiliência, e capacidade de reflexão e questionamento em relação ao que se passa em nossa mente. Dessa forma, não deixamos, por exemplo, que o medo infundado de algo nos tire a paz. A palavra de Deus nos estimula a desenvolver todas as coisas que foram descritas anteriormente. Pv 4:23 diz: *Acima de tudo, guarde o seu coração, pois dele depende toda a sua vida.* Nessa passagem bíblica, “coração” tem o sentido de “mente”. O que o texto tenta nos passar é que devemos, acima de tudo, guardar a nossa mente, pois dela depende toda a nossa vida. Isso quer dizer que precisamos cuidar do que pensamos, pois o que pensamos determina o que fazemos, o que sentimos e o que esperamos, e isso é muito sério.

A pós-modernidade trouxe tanto coisas boas como coisas ruins para nossas vidas. Dentre as coisas boas, podemos citar como exemplos: acesso à informação como nunca antes visto, desenvolvimento tecnológico surpreendente em setores essenciais para a vida, como por exemplo no desenvolvimento de equipamentos avançados para o diagnóstico de doenças e a realização de cirurgias. Ela trouxe ainda maquinários agrícolas sofisticados e o avanço da indústria farmacêutica, dentre tantos outros. Em contrapartida, a pós-modernidade também trouxe um consumismo que cresce a cada dia, bem como a saturação do mercado de trabalho em diversas áreas, forçando as pessoas a buscarem cada vez mais especializações para conseguir uma boa colocação no emprego, o que, por sua vez, gera mais competitividade e também ansiedade.

O consumismo desmedido gera desperdício de recursos financeiros e naturais. Ele causa muitas vezes endividamento, acarretando sérias crises financeiras e familiares. Ele mina os recursos financeiros que

podariam propiciar a realização de sonhos e projetos. Isso acontece porque o ser humano passa a apresentar uma insatisfação com o que tem, e faz surgir um desejo de adquirir mais e mais produtos, ou trocar os que já possui. A influência da mídia e das pessoas ao redor estimula o consumo, gerando cada vez mais descontentamento em relação às posses materiais.

Voltemos à mulher virtuosa e exemplar de Provérbios, que é capaz de sorrir diante do futuro. Não é possível sorrir ao pensar no futuro quando sofremos ansiosamente pelo dia de amanhã. Para aprofundar a nossa reflexão, vale buscar uma definição para ansiedade. Em *Psicopatologia – uma abordagem integrada*, a ansiedade é definida como um quadro de humor negativo caracterizado pela presença de sintomas corporais de tensão física e preocupação quanto ao futuro. Em quantidade moderada, a ansiedade não é considerada negativa e até nos ajuda a melhorar nosso desempenho, pois ela pode fazer com que nos preparemos melhor, por exemplo, para uma

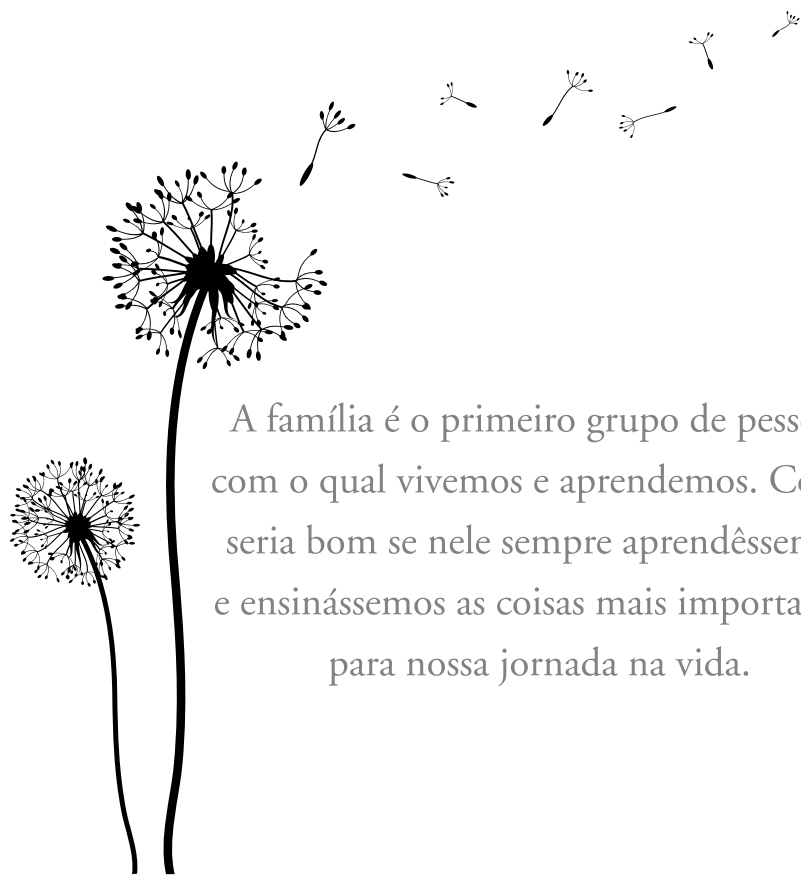
entrevista de emprego, uma prova ou uma competição esportiva.

A ansiedade se torna prejudicial quando é excessiva. Ainda de acordo com *Psicopatologia – uma abordagem integrada*, poucas sensações são mais prejudiciais do que a ansiedade incontrolável. Para complicar ainda mais a situação, quando a ansiedade se agrava como quadro clínico, torna-se bastante difícil tratá-la pois, mesmo sabendo que não há o que temer, a pessoa continua a manifestar os sintomas. São múltiplas as fontes de ansiedade. Estudos mostram que podemos herdar uma tendência para o nervosismo e a tensão, e também que a ansiedade é associada a circuitos cerebrais específicos e sistemas neurotransmissores. Além disso, ela pode se originar a partir de estímulos ambientais, capazes de causar posteriormente os sintomas da ansiedade.

A prevenção da ansiedade excessiva deve ser vista com tanta seriedade que Deus nos recomenda cuidar de nossa mente (pensamentos e coração), como

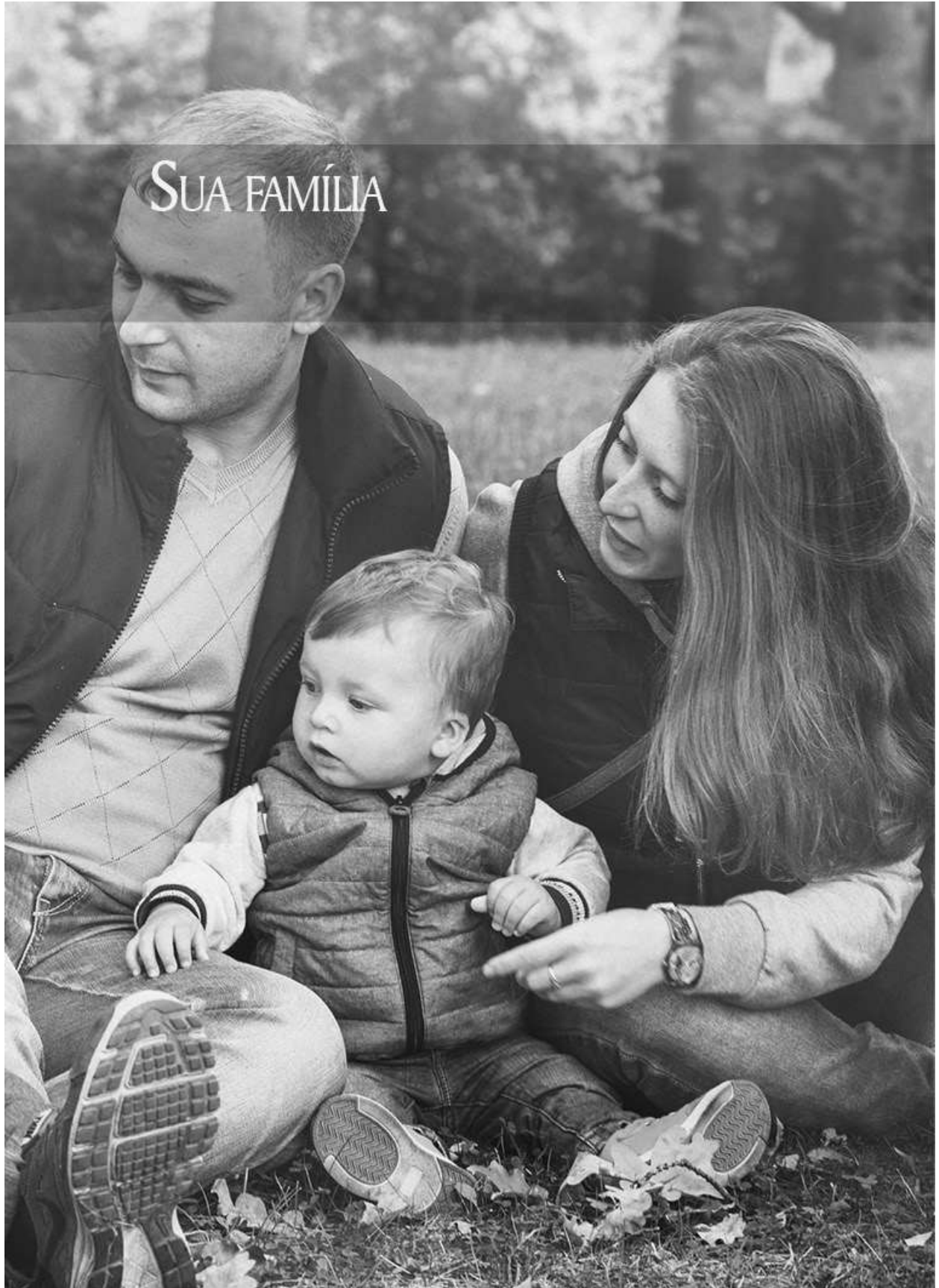
vimos em Pv 4:23, pois toda a nossa vida depende disso. Em Fp 4:6-7, Ele diz: *Não andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplicas, e com ação de graças, apresentem seus pedidos a Deus. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o coração e a mente de vocês em Cristo Jesus.* Note que o texto diz que a “paz de Deus” guardará nosso coração e nossa mente. Deus, o Criador, sabe melhor do que ninguém o quanto a ansiedade em excesso pode nos fazer mal. Por esse motivo, Ele pede a nós que depositemos em Suas mãos nossos pedidos, nossas inquietações, nossas ansiedades.

Sorrir diante do futuro só é possível para uma mente livre de ansiedade, que vê em Deus a sua segurança. Só é possível para alguém que, diante da ansiedade, consiga exercer autocontrole, bem como questionar e avaliar seus próprios pensamentos e preocupações. Alguém que consiga, de fato, depositar sua ansiedade nas mãos de Deus.



A família é o primeiro grupo de pessoas com o qual vivemos e aprendemos. Como seria bom se nele sempre aprendêssemos e ensinássemos as coisas mais importantes para nossa jornada na vida.

SUA FAMÍLIA



6

Seus filhos se levantam e a elogiam (Pv 31:28). Os filhos passam por diferentes fases de sentimentos em relação aos pais ao longo da vida. Durante a infância e a pré-adolescência, idealizam-nos; veem-nos como heróis. Já na adolescência e juventude, esse conceito passa por mudanças e, às vezes, manifesta-se em forma de rebeldia, oposição aos pais e valores por eles ensinados. Na vida adulta, o reconhecimento do valor dos pais retorna com mais maturidade do que na infância e adolescência. A Bíblia diz que o filho sábio ouve seus pais. Os filhos da mulher descrita em Pv 31 parecem ter aprendido a

ser sábios como a mãe, reconhecendo o valor da mesma, sua honra e tratando-a com o devido respeito.

O texto continua: *seu marido também a elogia, dizendo*: “Muitas mulheres são exemplares, mas você a todas supera” (Pv 31:28-29). Num ambiente familiar onde existe mágoa, rancor, ressentimento, sentimento de rejeição e incompreensão, dificilmente surge um elogio. O ambiente da casa dessa mulher parece estar preenchido com coisas boas, tais como: amor, bondade, gentileza e respeito entre os membros da família. Parece que estamos diante de uma mulher disposta a ouvir e compreender o outro, que sabe quando repreender alguém e colocar limites de maneira firme e amorosa ao mesmo tempo, pois filhos que oferecem ou expressam elogios não são “programados” facilmente, sem que a mãe demonstre uma atitude positiva e sábia.

A mulher virtuosa ou exemplar *fala com sabedoria e ensina com amor* (Pv 31:26). Ela é sábia no falar. Isso nos faz pensar em alguém que fala a coisa certa, na

hora certa e da forma certa. Em alguém que pensa antes de falar. Cada momento e cada situação exigem de nós uma fala adequada. Numa situação de conflito, Pv 15:1 diz: *A resposta calma desvia a fúria, mas a palavra ríspida desperta a ira.* O versículo dois do mesmo capítulo diz: *A língua dos sábios torna atraente o conhecimento, mas a boca dos tolos derrama insensatez.* Falar sem pensar é insensatez. Falar do que não se tem conhecimento, também.

As nossas palavras têm poder de gerar coisas negativas ou positivas em nós e nos outros: *Há palavras que ferem como espada, mas a língua dos sábios traz a cura* (Pv 12:18). A prudência e a sabedoria no falar podem nos livrar de sérios problemas: *Do fruto de sua boca o homem se beneficia* (Pv 12:14a). Indo para Pv 18:21, lemos: *A língua tem poder sobre a vida e sobre a morte; os que gostam de usá-la comerão do seu fruto.* Deus nos deixou advertências sobre a prudência e sabedoria ao falar em diversas passagens bíblicas,

indicando a seriedade e o cuidado que devemos ter antes de nos manifestarmos.

Além de falar com sabedoria e ensinar com amor, essa mulher sabe que precisa dar conta do cuidado com os filhos, independentemente do quanto seja atarefada profissionalmente.

No contexto cultural em que a mulher de Pv 31 foi descrita, ela exercia sua atividade econômica em casa. Podemos imaginar, então, que ela não precisava se afastar dos filhos muitas horas por dia para exercer sua profissão. Em nosso contexto social atual, nem sempre isso é possível. Dependendo da sua situação socioeconômica ou profissão, muitas mulheres precisam deixar seus filhos ainda muito pequenos em creches ou berçários (antes dos quatro meses de vida) para retornar ao trabalho. Porém, também vemos mulheres com condições econômicas que lhes possibilitariam uma licença ou afastamento um pouco maior de suas atividades profissionais deixarem seus bebês por muitas horas ao dia aos cuidados de outras

peças, antes mesmo que eles completem um ou dois meses de vida. Isso por que, a profissão ou cargo exercido não dão espaço para um afastamento maior, independentemente da condição financeira.

A legislação trabalhista geralmente interfere diretamente nessas situações. ¹Nos Estados Unidos, por exemplo, não existe licença-maternidade remunerada, diferentemente do nosso país, onde existe licença-maternidade remunerada de cento e vinte dias e que pode chegar até cento e oitenta dias em algumas situações. Na Tunísia, a licença é curta – trinta dias –, mas é 100% remunerada, como no Brasil.

Existem estudos na psicologia sobre a relação entre mãe e bebê, e a importância do contato e do cuidado materno nos primeiros meses de vida. A relação entre mãe e bebê é colocada como um fator fundamental para o desenvolvimento da saúde emocional e psíquica da criança. *Em Transtornos de aprendizagem – abordagem neurobiológica e multidisciplinar*, é

mencionada uma linha de pesquisa sobre o desenvolvimento humano que se destaca entre outras a qual diz que as interações afetivas que ocorrem entre o bebê e seu ambiente afetam de forma direta e permanente a maturação pós-natal das estruturas cerebrais e dirigem o funcionamento social e emocional futuro. Isso significa que o cuidado que devemos ter com o ambiente que oferecemos ao bebê é de extrema importância. Por “ambiente”, entende-se tanto o conjunto de aspectos físicos quanto as pessoas que dele fazem parte.

Não faz parte de minha proposta neste livro me aprofundar na exposição de alguma teoria científica. No entanto, considero de grande valor que obtenhamos informações e conhecimentos que nos ajudem a pensar na importância dos vários papéis que a mulher precisa desempenhar ao longo da vida. Ao estudar uma teoria com tal enfoque, pensar na mulher virtuosa de Pv 31 e analisar seu ambiente familiar descrito acima, fica claro que, mesmo com todas as

suas atividades ela consegue administrar sua vida de uma forma que possa atender às necessidades físicas e emocionais do seu bebê ao nascer e durante o seu crescimento. De fato, ela possuía servas que a auxiliavam; contudo, ao ler nas entrelinhas, podemos notar o cuidado que despendia aos filhos.

A forma de segurar o bebê no colo com firmeza, aconchego e amor é uma experiência insubstituível na vida de um bebê. Seu lar deve ser o primeiro ambiente onde o bebê tenha contato com o amor incondicional, aquele que independe de sua beleza física, da cor de sua pele, do seu “grau de esperteza”, de sua condição física perfeita ou não *etc.* Sentir-se aceito e valorizado pelos seus pais, saber que seus pais acreditam na sua capacidade e receber incentivos parentais são coisas vitais no desenvolvimento da criança.

Como eu trabalho na área educacional, certa vez a mãe de uma adolescente me disse ao final de uma das poucas reuniões de pais a que compareceu que,

devido a seu trabalho, ela não dava conta da filha. Disse que não tinha tempo para acompanhar a vida escolar de sua única filha. Não raras vezes observo e ouço professores comentarem casos de alunos com dificuldades de acompanhar a turma, ou casos de alunos que não entregam trabalhos e outras tarefas, que falam que seus pais não acompanham suas atividades escolares. Que tipo de mensagem essa postura familiar passa ou transmite para os filhos? Não é fácil trabalhar o dia inteiro, e ainda dar conta da casa, dos filhos *etc.* É preciso ter muita disposição e determinação para dar conta de uma rotina assim. Porém é importante não esquecer que o apoio, o cuidado e a atenção dos pais geram uma diferença significativa, não apenas no desempenho escolar da criança, mas no seu desenvolvimento como um todo. E isso representa algo de valor imensurável. A rotina estressante que muitas de nós enfrentamos torna necessário que estabeleçamos algumas estratégias para

não nos esquecermos de coisas tão essenciais como essa.

Em contrapartida, vemos mães que, mesmo trabalhando fora de casa, estão dispostas a conseguir arranjar tempo para dar a devida atenção aos filhos. Há muitos anos, em certa ocasião, foi observado que uma garota da pré-escola estava sentindo falta da mãe. Ela ficava com a avó quando não estava na escola. Em uma conversa com a mãe, sugeri que ela levantasse um pouco mais cedo e preparasse um gostoso café da manhã que ela e a filha pudessem tomar juntas antes de sair para o trabalho, mesmo que precisasse ter todo o trabalho de também acordar a menina e de orientá-la a voltar para a cama para dormir mais um pouco após sua saída.

Durante um dos estágios do curso de Psicologia, tive contato com várias mães de crianças com paralisia cerebral. Uma das coisas que mais me chamou a atenção foi observar o desprendimento daquelas mães em relação a si próprias, doando-se em tempo integral

para cuidar de seus filhos. Em algumas, a dor na alma era visivelmente imensa. Em outras, a dor era menos visível, aparentemente falando. Entretanto, todas tinham em comum a capacidade de abrir mão de muitas ou quase todas as suas realizações pessoais, em prol do cuidado de seus filhos. Imaginem só quanta sabedoria essas mulheres precisam ter para tomar conta dos filhos com paralisia cerebral ou outros tipos de problemas, além dos demais filhos, da casa, do marido... e de si mesmas. Muitas se mostram surpreendentemente fortes.

Voltando a olhar para a mulher retratada em Pv 31, vimos que ela mesma faz as refeições para todos. Se ela tem esse cuidado e todo esse trabalho de preparar as refeições para sua família, mesmo tendo empregadas, imagine na hora de dar todo o carinho e cuidado de que um bebê recém-nascido necessita? Indo mais adiante, se ela se preocupa com o pobre ou necessitado e lhe estende as mãos, demonstrando sensibilidade diante do sofrimento de desconhecidos

carentes, imagine a sua sensibilidade diante das necessidades de seu bebê ao nascer e conforme ele cresce?

A mulher sábia, além de viver a maternidade espontaneamente com toda intensidade, doando-se de forma satisfatória a seus filhos, buscará sabedoria e informação para que possa desempenhar sua maternidade da melhor forma possível.

A descrição da mulher exemplar se inicia dizendo que feliz é o homem que a encontrar: *Uma esposa exemplar; feliz quem a encontrar! É muito mais valiosa que os rubis* (Pv 31:10). *Seu marido tem plena confiança nela* (Pv 31:11a). Ela é confiável em todos os aspectos relacionados ao compromisso assumido no casamento, como na sua fidelidade e no seu comprometimento com a família que constituiu. É também confiável na administração da casa e dos bens da família, o que implica usar os recursos financeiros com sabedoria, e ter caráter íntegro e nobre. Ela não é de fofocas e contendas (não gosta de

provocar ou alimentar intrigas dentro e/ou fora de casa).

A mulher virtuosa faz o bem ao marido, nunca o mal: *Ela só lhe faz o bem, e nunca o mal, todos os dias da sua vida* (Pv 31:12). O que é fazer sempre o bem, e nunca o mal, ao marido? Numa cultura machista, a ideia de fazer o bem ao marido pode ser totalmente diferente da de uma cultura não machista. O que precisamos ter em mente é: o que é fazer sempre o bem, e nunca o mal, dentro dos parâmetros divinos, de acordo com o que Deus nos ensina?

O texto bíblico deixa clara a admiração que o marido alimenta por ela (Pv 31.28b-29). Quando um homem diz algo dessa magnitude em relação à sua mulher, isso é um sinal de que ela faz com que ele se sinta bem a seu lado, que ela o faz sentir-se amado e respeitado, que ela reconhece o seu valor enquanto homem, marido, pai de seus filhos e companheiro. Essas coisas ajudam a tornar a vida da qualquer pessoa mais feliz. Por outro lado, o mito da Amélia não faz a

cabeça desse homem quanto à imagem de mulher ideal, pois ele respeita a individualidade de sua mulher. Ele recebe dela o que também lhe concede: honra, respeito e reconhecimento. Jesus disse em Mt 7:12a: *Assim, em tudo, façam aos outros o que vocês querem que eles lhes façam.*

Quando o texto bíblico fala de submissão da mulher em Efésios, capítulo seis, a ideia não é diminuir a figura feminina. A ideia não é de que suas opiniões não devam ser ouvidas ou de que ela seja inferior ao homem. O texto de Ef 5:25-29 diz que o homem deve amar a sua esposa como Cristo amou a igreja e assim se entregou por ela; deve amar a sua mulher como a seu próprio corpo e dela cuidar. Isso mais parece uma parceria do que uma relação de medição de forças; uma vida em parceria, na qual a individualidade dos dois é respeitada. Viver a individualidade estando solteiro é uma coisa; viver a individualidade sendo casado, em perfeita harmonia com a individualidade do outro, é uma arte. É preciso

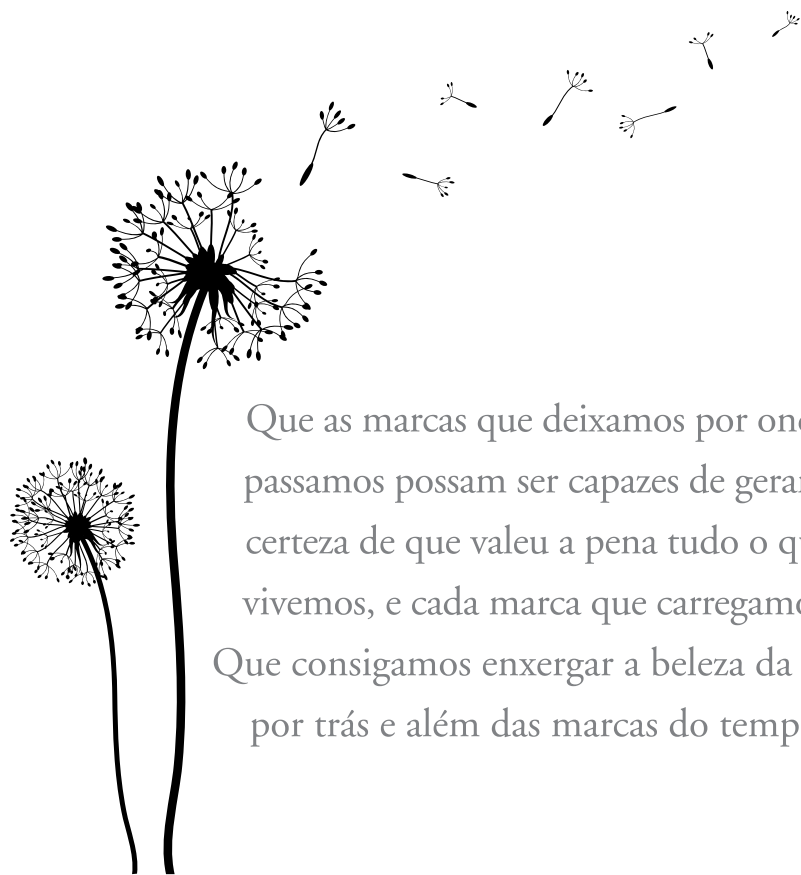
aprender a conjugar os verbos na primeira pessoa do plural, mas sem deixar de lado nosso jeito de ser.

Continuando a olhar para o texto de Provérbios, vemos que o marido reconhece o valor da sua mulher. Um homem sábio, temente e grato a Deus, e que tenha uma boa autoestima, saberá reconhecer essa mulher e dar-lhe o devido valor. Infelizmente, muitas vezes não existe o reconhecimento do valor um do outro, e isso dificulta o relacionamento, gerando insegurança, ressentimento e frustrações.

A mulher exemplar e virtuosa, pelo que parece indicar o texto, deixa uma marca tão positiva na vida dos que a cercam, que Pv 31:23 diz que: *Seu marido é respeitado na porta da cidade, onde toma assento entre as autoridades da sua terra.* A porta ou portão da cidade era o lugar do comércio e da lei. Era ali que as autoridades do povo se assentavam para julgar as causas das pessoas (Gn 19:1; Rt 4:1-9; 2 Rs 15:2-6). As virtudes, caráter e qualidades dessa mulher também são reconhecidos fora de sua casa, e

influenciam a forma como o marido é recebido entre as autoridades e sociedade em que vive.

1. Fonte: Organização Internacional do Trabalho



Que as marcas que deixamos por onde
passamos possam ser capazes de gerar a
certeza de que valeu a pena tudo o que
vivemos, e cada marca que carregamos.
Que consigamos enxergar a beleza da vida
por trás e além das marcas do tempo.

SUA BELEZA



A descrição da mulher exemplar de Pv 31 não destaca sua beleza física, mesmo que mencione a forma bonita e elegante como ela se veste. Ao contrário de sugerir o culto ao seu aspecto físico e a determinados padrões de beleza, como o vemos em nossa sociedade, o texto de Pv 31 diz: *A beleza é enganosa, e a formosura é passageira* (Pv 31:30a). O tempo todo, as suas qualidades, sua forma de ser e de viver são exaltadas pelo texto. Em nenhum momento diz-se que ela é perfeita ou que ela não tem defeitos; se assim fosse, não se trataria de um ser humano. O texto fala de uma mulher exemplar e virtuosa, e não

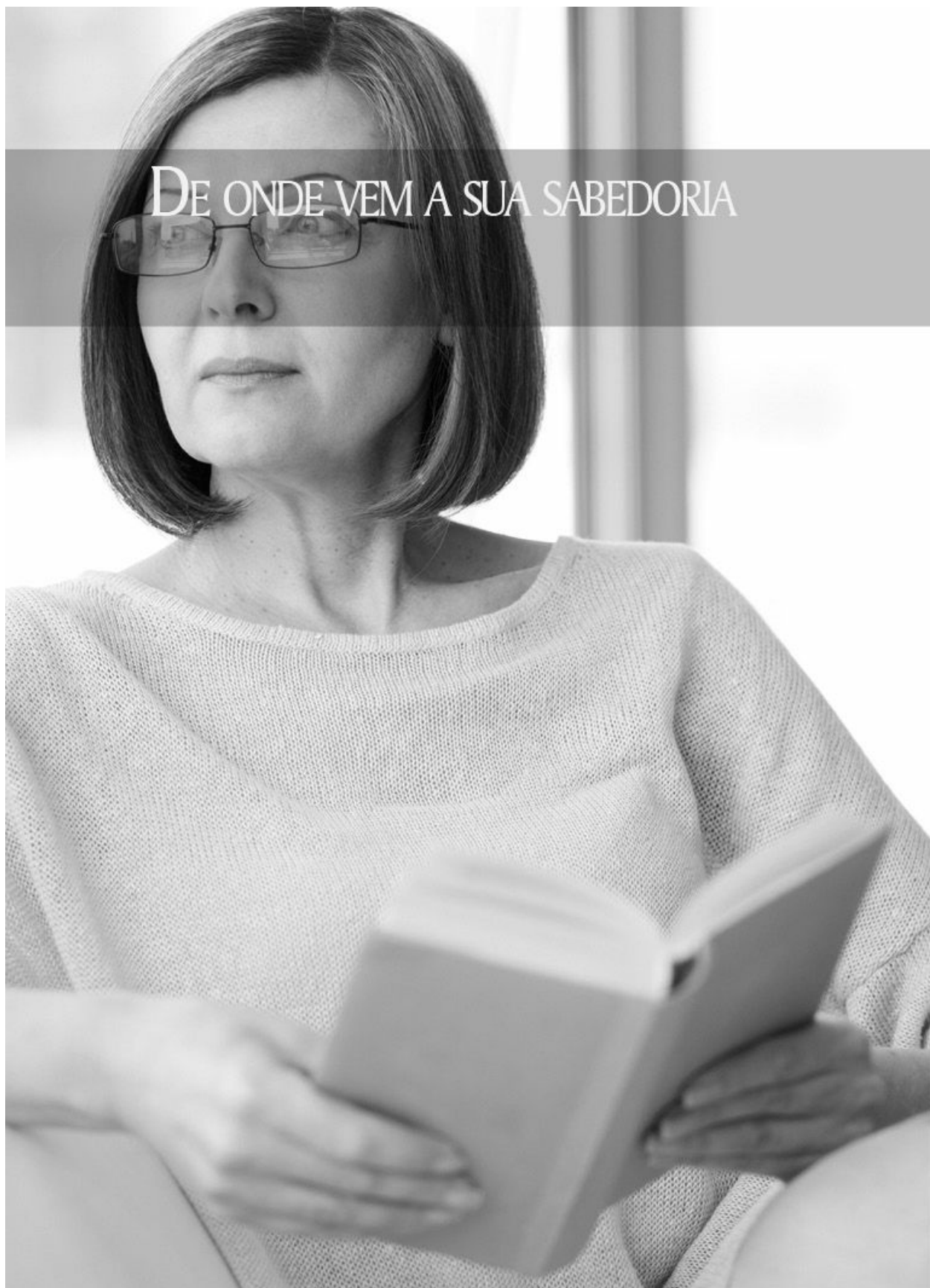
de um ser divino e perfeito em tudo.

O culto à beleza é muito perceptível em nossos dias. Vemos a mídia veicular e cultuar biótipos femininos e masculinos pertencentes a uma minoria da população mundial, como um padrão perfeito e desejável. Não importa qual seja o seu biótipo, cor de pele, cabelo, peso e outras características físicas. O que importa, e é destacado na descrição dessa mulher exemplar, são suas qualidades, sua disposição para o trabalho, as habilidades que ela reconhece e desenvolve em si mesma, e o cuidado que ela tem com sua casa, família e consigo mesma. Sua preocupação com as questões sociais. Sua integridade de caráter. Sua sabedoria. Seu temor a Deus.



É impossível medir o quanto perdemos
por falta de informação, conhecimento e
sabedoria.

DE ONDE VEM A SUA SABEDORIA



Sua sabedoria vem do temor a Deus: *A beleza é enganosa, e a formosura é passageira; mas a mulher que teme ao Senhor será elogiada* (Pv 31:30). Pv 9:10 diz: *O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do Santo é entendimento*. É na palavra de Deus que encontramos sabedoria para vivermos. *Se você for sábio, o benefício será seu* (Pv 9:12a).

Quem nunca ouviu alguém dizer, ou lá no íntimo até mesmo concorda, que não devemos pedir sabedoria a Deus, pois, se pedirmos sabedoria, nos serão dados problemas para resolvermos? No entanto, o que vemos é que muitos problemas chegam

inevitavelmente, independentemente de termos ou não pedido sabedoria a Deus e de tê-la buscado ou não. Por meio de uma metáfora, Pv 1:27-28 traz o discurso de alerta da própria sabedoria para quem não a busca: *quando aquilo que temem abater-se sobre vocês como uma tempestade, quando a desgraça os atingir como um vendaval, quando a angústia e a dor os dominarem. Então vocês me chamarão, mas não responderei; procurarão por mim, mas não me encontrarão.* Ou seja, não adianta lamentar que não sabemos como resolver determinados problemas, que não temos parâmetros confiáveis para tomarmos determinada decisão, que falta informação e conhecimento para assumir os desafios e oportunidades que surgem de repente. Precisamos buscar sabedoria e conhecimento sempre. A vida requer sabedoria para ser vivida constantemente.

Vejamos a seguir algumas passagens bíblicas em Provérbios que mostram que a forma de vida da

mulher exemplar está fundamentada na sabedoria que vem de Deus.

- Em seu trabalho e no cuidado com sua casa e tudo o que possui

As mãos preguiçosas empobrecem o homem, porém as mãos diligentes lhe trazem riqueza (Pv 10:4) O preguiçoso não aproveita a sua caça, mas o diligente dá valor a seus bens (Pv 12:27).

A mulher sábia edifica a sua casa, mas com as próprias mãos a insensata derruba a sua (Pv 14:1).

Quem examina cada questão com cuidado, prospera, e feliz é aquele que confia no Senhor (Pv 16:20).

Quem relaxa em seu trabalho é irmão do que o destrói (Pv 18:9).

O preguiçoso não ara a terra na estação própria; mas na época da colheita procura, e não acha nada (Pv 20:4).

Não ame o sono, senão você acabará ficando pobre; fique desperto, e terá alimento de sobra (Pv 20:13).

Passei pelo campo do preguiçoso, pela vinha do homem sem juízo; havia espinheiros por toda parte, o chão estava coberto de ervas daninhas e o muro de pedra estava em ruínas. Observei aquilo e fiquei pensando; olhei, e aprendi esta lição: “Vou dormir um pouco”, você diz. “Vou cochilar um momento; vou cruzar os braços e descansar mais um pouco”, mas a pobreza lhe sobrevirá como um assaltante, e a sua miséria como um homem armado (Pv 24: 30-34).

- Em sua postura diante da vida

O coração ansioso deprime o homem (Pv 12:25a).

O coração em paz dá vida ao corpo (Pv 14:30a).

Se você vacila no dia da dificuldade, como será limitada a sua força! (Pv 24:10) Olhe sempre para a frente, mantenha o olhar fixo no que está adiante de você (Pv 4:25).

- Em seu jeito de viver e ser: confiável, de caráter íntegro e nobre

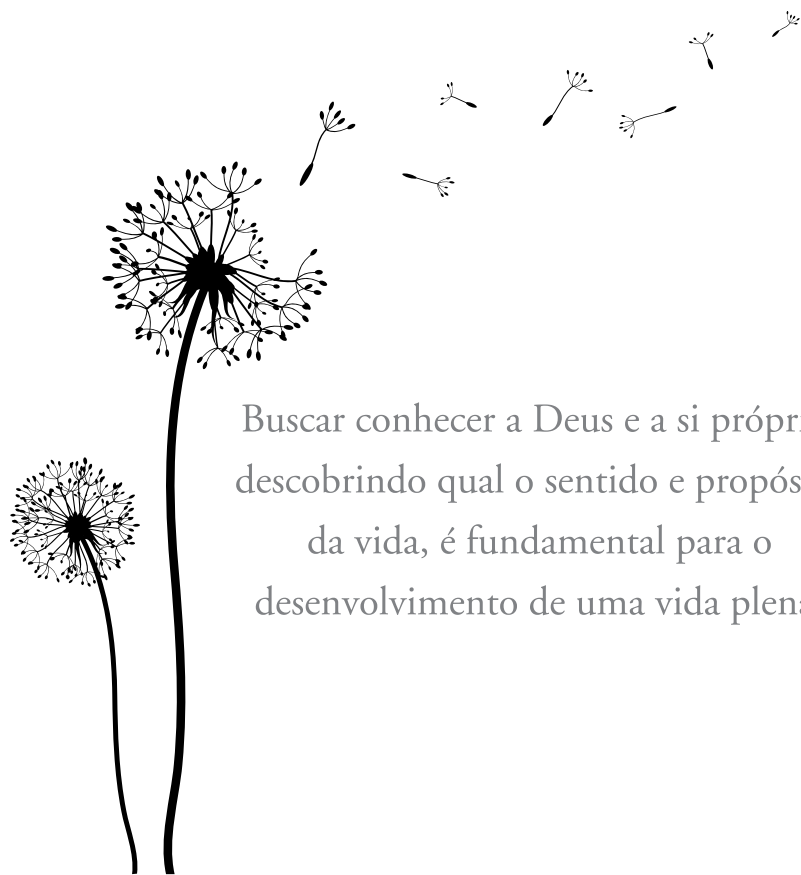
O que o carvão é para as brasas e a lenha para a fogueira, o amigo de brigas é para atizar discórdias (Pv 26:21).

O homem irritável provoca dissensão, mas quem é paciente acalma a discussão (Pv 15:18).

A esposa briguenta é como o gotejar constante num dia chuvoso; detê-la é como deter o vento, como apanhar óleo com a mão (Pv 27:15-16).

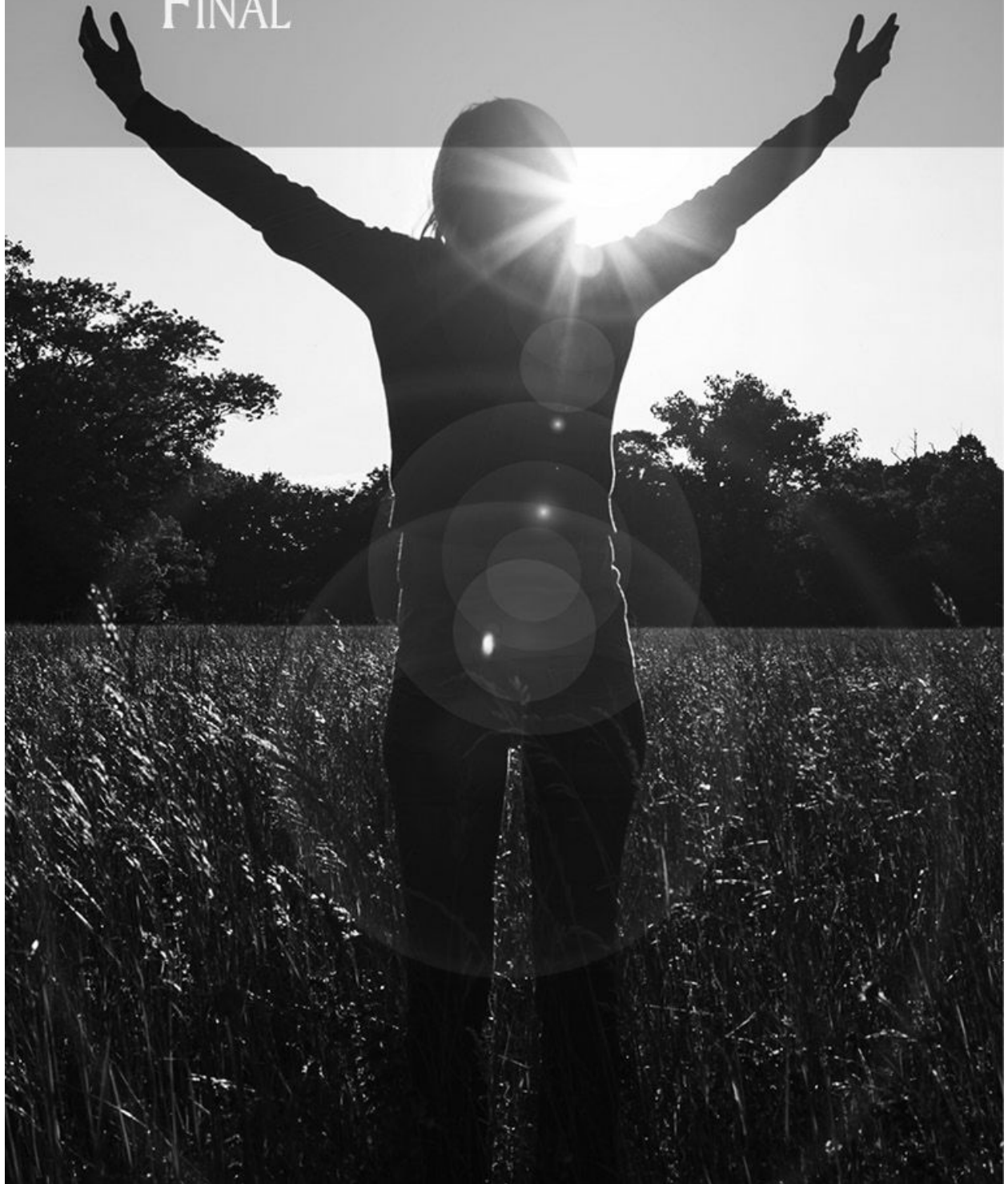
- Em sua postura diante das questões sociais

Quanto lhe for possível, não deixe de fazer o bem a quem dele precisa. Não diga a seu próximo: “Volte amanhã, e eu lhe darei algo”, se pode ajudá-lo hoje (Pv 3:27-28).



Buscar conhecer a Deus e a si próprio,
descobrimo qual o sentido e propósito
da vida, é fundamental para o
desenvolvimento de uma vida plena.

FINAL



9

A bordamos apenas algumas passagens de Provérbios sobre os temas acima. Incentive-se a ler o livro de Provérbios e descobrir a riqueza de princípios de sabedoria que ele traz. Incentive-se não apenas a ler o livro de Provérbios, mas toda a Bíblia, e descobrir os ensinamentos preciosos que Deus nos deixou escritos.

Ao fazermos um exame mais detalhado sobre a figura da mulher na Bíblia, veremos que na cultura hebraica a mãe de família deveria ser honrada e respeitada (cf. Êx 20 e Lv 19:3). Era ela quem dava nomes aos filhos e se responsabilizava pela educação

básica dentro do lar. Frequentava os cultos de adoração. Podia assumir voto diante de Deus, assim como os homens, quando tinha o propósito de dedicar-se especialmente à adoração, dentre várias outras coisas. A Lei de Deus determinava isso. De acordo com o *Novo Dicionário da Bíblia*, com o passar dos séculos, surgiu e cresceu uma tendência dentro do ensinamento rabínico, de fazer o homem mais proeminente que a mulher, apagando aos poucos a ideia contida em Gn 2:20. Vale ressaltar também que é notória a atenção e o valor que Jesus atribui à mulher no Novo Testamento.

Ao buscar textos paralelos na Bíblia que ajudassem em nossa reflexão, achei muito interessante observar que em Êx 35:25-26, mulheres participaram da construção do Tabernáculo: *Todas as mulheres capazes teceram com suas mãos e trouxeram o que haviam feito: tecidos azul, roxo e vermelho e linho fino. Todas as mulheres que se dispuseram e que tinham habilidade teceram os pelos de cabra.* O trabalho e a capacidade

delas foram valorizados, aceitos, respeitados. Finalizando nossa reflexão, você notou que a mulher retratada em Pv 31 é mais atual do que às vezes pensamos que seja? Notou que, muitas vezes, criamos uma imagem totalmente distorcida do que seja uma mulher sábia aos olhos de Deus? Ou ainda, que carregamos a ideia de que jamais conseguiremos ser assim?

A sabedoria que vem do alto, ou de Deus, pode ser alcançada quando a pedimos a Deus. Tiago 1:5 diz: *Se algum de vocês tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá livremente, de boa vontade, e lhe será concedida.* Em Tg 3:17, lemos: *a sabedoria que vem do alto é antes de tudo pura; depois, pacífica, amável, compreensiva, cheia de misericórdia e de bons frutos, imparcial e sincera.*

O conhecimento pode ser adquirido através de estudos, e da busca de informação e entendimento. Pv 4:7 diz: *O conselho da sabedoria é: procure obter sabedoria; use tudo o que você possui para adquirir*

entendimento. A sabedoria de vida da mulher exemplar ou virtuosa, descrita em Pv 31, pode ser buscada em Deus, como diz Tiago. Assim, pode ser alcançada por toda mulher que crê em Deus e na Sua palavra. O conhecimento e o entendimento necessários para o desenvolvimento das mais variadas atividades, de acordo com nossas habilidades e potenciais, estão cada vez mais ao alcance de quem se empenha para buscá-los em nossos dias.

Vale ressaltar ainda, que é importante ter em mente, que a mulher exemplar ou virtuosa não nasce pronta, mas torna-se mais viva e real a cada dia que busca a sabedoria para a vida em Deus e na Sua palavra.

INTRODUÇÃO



BARLOW, David H, DURAND V. Mark. *Psicopatologia – Uma abordagem integrada*. Trad. 4^a ed. americana Roberto Galman. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

Bíblia Sagrada: nova versão internacional. Trad. pela comissão de tradução da Sociedade Bíblica Internacional. São Paulo.

GARDNER, Howard. *Inteligências múltiplas: a teoria na prática*. Porto Alegre: Artmed, 1995.

O Novo dicionário da Bíblia / editor. Org. J. D. Douglas. Editores assistentes F. F. Bruce ... et al; editor em português R. P. Shedd. Trad. João Bentes. 2^a ed. São Paulo: Vida Nova, 1995.

ROTTA, Newra Tellechea, OHLWEILER, Lygia, RIESGO, Rudimar dos Santos. *Transtornos da*

aprendizagem – Abordagem neurobiológica e multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2006.

WINNICOTT, D. W. *O ambiente e os processos de maturação: estudos sobre a teoria do desenvolvimento emocional.* Trad. Irineo Constantino Schuch Ortiz. Porto Alegre: Artmed, 1983.

_____. *Tudo começa em casa.* 5ª ed. Trad. Paulo Sandler. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011 – (Textos de Psicologia).



SOBRE A AUTORA

Luzinete Sá é microempresária, formada em Teologia, Pedagogia e Psicologia; e pós-graduada em Psicopedagogia. Trabalha na área da Educação há vários anos. Tem experiência como palestrante, tendo participado em vários simpósios realizados pela Faculdade Teológica Batista de São Paulo (FTBSP).

#Ágape nas redes sociais

Curta -  /editoraagape

Siga -  <https://twitter.com/editoraagape>

Assista -  /editoraagape

